

Uma nova era para a Revista Biblios

Prezados autores, revisores e leitores da Revista Biblios,

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas à mais recente edição da Revista Biblios e com uma trajetória de 25 anos e um total de 86 números publicados. Esta edição marca o início de uma nova era para a revista, pois estamos dividindo a liderança há quase um ano com a nova equipe, e este marco representa não apenas um avanço significativo em termos de diversidade cultural e inclusão, mas também reflete nosso compromisso com um novo projeto de gestão sustentável para a Revista Biblios.

Nesta gestão, nosso principal objetivo é colocar as edições em dia, ao mesmo tempo que trabalhamos em descentralizar a liderança da revista em apenas uma pessoa, reconhecendo que "andorinha só não faz verão". Valorizamos uma gestão que seja compartilhada, onde todos os membros da equipe possam contribuir com suas habilidades e competências únicas e representação multi-institucional, dando visibilidade para diferentes países e universidades. Em alguns países, como, por exemplo, no Brasil, organismos de avaliação da qualidade do governo para as pós-graduações, incentivaram a criação de revistas científicas em cada instituição de ensino superior, entendendo como um dos critérios de qualidade para incentivos financeiros a projetos ou melhorias.

Na opinião dos editores, ter uma revista para cada programa de pós-graduação de determinada área, mesmo respeitando suas nuances temáticas, não é uma boa estratégia, no contexto de revistas científicas de acesso aberto mantidas por instituições públicas ou sem filiação institucional. Na maioria das vezes é pensado em criar uma revista, mas não em como mantê-la viva na comunidade científica, como manter as infraestruturas cada vez mais qualificadas pelo contexto global científico. E por isso, muitas revistas nascem e se estagnam, ou são descontinuadas por uma série de motivos, com as pessoas em funções editoriais, desde problemas pessoais, econômicos, políticos e sociais. As causas, são estruturais, e um dos problemas disso é a falta de reconhecimento dessa atividade nas instituições responsáveis pela publicação.

Assim, levando em conta que queremos manter o acesso aberto, bem como implementar outros aspectos da ciência aberta, a partir de 2023, iniciamos algumas ações para implementar o plano de gestão compartilhada (multi-institucional), colaborativa e transparente. A gestão compartilhada conta com o apoio de diferentes instituições promovendo e dando visibilidade para o papel do editor, no qual ainda é, mesmo no contexto da ciência aberta, um dos principais responsáveis por publicar pesquisas de qualidade.

Nesse sentido, e mirando o futuro, em 2024 receberemos dois novos editores científicos, Fabiano Couto - Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Laura Vilela Rodrigues Rezende - Universidade Federal de Goiás (UFG) e também uma editora executiva, Larissa Drumond (UFG). Com a vinda deles, buscamos colocar em prática a gestão descentralizada e responsabilidade multi-institucional.

Além de incrementar a equipe, o foco da nova gestão é a melhoria da qualidade dos artigos publicados na Biblios. Para alcançar esse objetivo, desenvolvemos alguns recursos como, por exemplo: o checklist de qualidade do artigo (para uso do editor e autor), uma sistemática de reuniões semanais com a equipe, práticas de gestão da informação e do conhecimento (mapeamento de processos, uso do Notion para registrar toda a parte administrativa da revista). O checklist para auxiliar os editores na avaliação sistemática dos artigos, com o propósito de apontar aos autores o que atendeu ou não dos critérios estabelecidos, garantindo uma abordagem mais transparente e consistente na avaliação dos artigos.

A partir de 2024, os autores terão acesso público a esse checklist, facilitando a conformidade dos artigos antes da submissão do artigo para a Biblios, agilizando todo o processo editorial e diminuindo o tempo necessário para revisão e publicação.

Os maiores problemas percebidos por nossa equipe editorial e pareceristas, nos últimos 4 anos, incluem a falta de rigor metodológico e a superficialidade na apresentação dos resultados, isto é falta de discussão científica na narrativa dos resultados. Os autores estão apenas descrevendo conteúdo ao invés de se preocupar com o significado que tem seus achados científicos.

Em função da prerrogativa de melhorar a qualidade editorial, realizamos uma tentativa, frustrada, de promover a ciência aberta por meio da interação aberta dos editores com os autores, apesar de ter revelado avanços significativos na qualidade do texto, foi percebido, que é inviável considerando o contexto sócio-econômico dos países envolvidos com os manuscritos, assim como a necessidade de uma formação mais robusta em ética editorial, maturidade científica e humildade quando as pessoas estão em hierarquias na comunidade acadêmica.

Por fim, estamos comprometidos em enfrentar esses desafios com determinação e transparência. Acreditamos que, com uma abordagem colaborativa e focada na qualidade, conseguiremos elevar o padrão da Revista Biblios e continuar a ser uma fonte confiável e um espaço produtivo para a construção e discussão do conhecimento científico, no campo da Ciência da Informação.

Agradecemos a todos os autores, revisores, editores e leitores por seu apoio contínuo e esperamos continuar essa jornada juntos.

Atenciosamente,

Editores

Dra. Lúcia da Silveira, Universidade Federal de Santa Catarina

Dr. Pedro Andretta, Universidade Federal de Rondônia

Revisão

Dr. Julio Francisco Santillán-Aldana, Universidade de Brasília

Dr. Fabiano Couto Corrêa da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diagramação

Mag. Cecilia Ráez Casabona, Pontificia Universidad Católica del Perú

